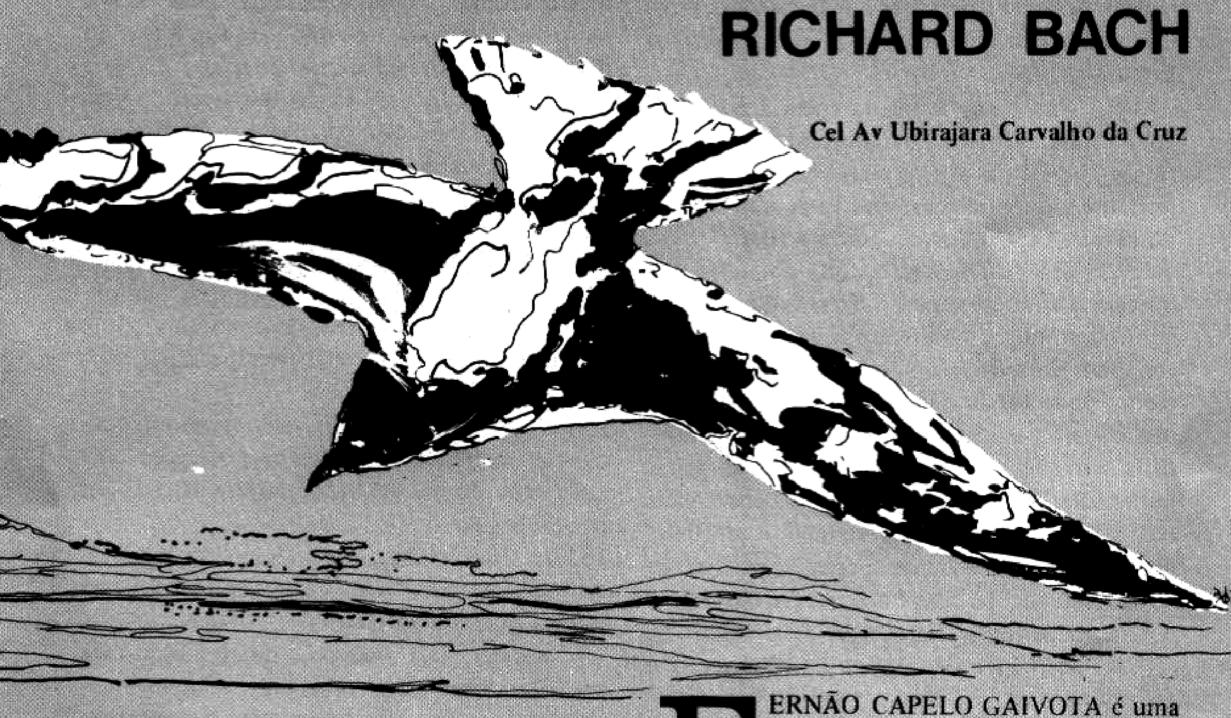
Uma Mensagem de Todos os Tempos

COMENTÁRIO SOBRE A OBRA FERNÃO CAPELO GAIVOTA DE



ERNÃO CAPELO GAIVOTA é uma proposta de superação às nossas limitações. Uma crença na força que provém do nosso mundo interior.

Em cada um de nós existe um Fernão Capelo Gaivota, buscando realizações que transcedam o simples ato da sobrevivência. Essa percepção do que é necessário fazer para sobreviver e daquilo que paira além da sobrevivência nos qualifica para a vida, dando conteúdo e significado a existência. Fernão Capelo abria espaço em seu mundo interior para essa consciência e, aos poucos, arrastava algumas dessas gaivotas pelo exemplo, mostrando-lhes o que a natureza lhes havia oferecido. Era preciso desenvolver dons e talentos, vocações e aptidões que não eram trabalhadas e exploradas.

No contexto social, Fernão emerge como um líder que é capaz de apontar caminhos de esperanças ao desenvolvimento coletivo e ao aperfeiçoamento individual. É uma proposta de busca constante no sentido de uma evolução maior. "Não me interessa ser chefe" atalhou a desejeitada gaivota - " não quero honras. Só quero partilhar o que descobri, mostrar a todos esses horizontes que estão a nossa frente".

Não basta "voar da costa à comida e voltar". Para a maioria o importante não é voar, mas comer. Para esta gaivota, contudo, o importante não era comer, mas voar. Antes de tudo Fernão Capelo Gaivota adorava voar.

Sem Dúvida, a atitude daqueles que buscam o aperfeiçoamento de seus dons e o encontro com a sua natureza essencial, destaca-se aos olhos de seus semelhantes. Essa maneira de pensar pode tornar cada um de nós em um Fernão Capelo Gaivota impopular, diante da sociedade em que vivemos. Porém, estas primeiras impressões serão substituídas pela consistência das atitudes e dos comportamentos daqueles que buscam aprender um pouco mais. Fernão vivia treinando os seus vôos e, não obstante a descrença de todos, ele tentava mais e mais.

Exemplo de obstinação, dedicação e trabalho foram moldando o seu talento e permitindo que ele fosse realizando novas descobertas. Os fracassos de permeio não contavam. O dia seguinte representaria sempre uma nova proposta de desafio.

A quebra das estruturas, do ponto de

vista social, pode significar uma ameaça para o grupo que se acha acomodado a determinados padrões. E Fernão vinha desorientando esses padrões. Sua filosofia não era entendida nem mesmo aceita: "passamos mil anos lutando por cabeças de peixe, mas agora temos uma razão para viver, para aprender, para descobrir, para sermos livres!"

Fernão continuava em sua desesperada luta e pedia mais oportunidades e sua voz não era ouvida pelo grupo.

Também a sociedade reage, negativamente, muitas vezes, a propostas de líderes, santos e heróis que acabam sozinhos, "pregando no deserto". O que caracteriza esses vencedores é o domínio sobre si mesmos e a crença inabalável em seus ideais.

Fernão continuava a buscar, a aprender, a ensinar. . . até encontrar a voz de seu mestre, que ecoava no fundo de sua alma, no mais profundo de seu mundo interior.

Quando esse fenômeno ocorre se estabelece uma relação positiva e acontece um dos processos básicos da interação social-o contágio. Através do contágio vem a disseminação de uma crença, de um ideal, de uma doutrina, de um pensamento, de uma ideologia ou simplesmente, de um exemplo. Daí um segundo processo básico de interação social-a assimilação que se estabelece pela internalização de valores.

Assim, Fernão Capelo Gaivota conquistou milhares de discípulos e ofereceu uma nova visão do mundo e da natureza de cada um que lhe seguia.

Não há limites para aqueles que começam pela simplicidade e que aspiram por em prática suas descobertas.

Fernão é o símbolo de uma sociedade em transformação, superando dificuldades, obstáculos, reações, antagonismos e até mesmo a ignorância. Fernão é o símbolo do positivo, do ideal de liberdade, dos princípios e valores que norteiam a filosofia daqueles que acreditam nas suas próprias potencialidades e na de seus semelhantes.